PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

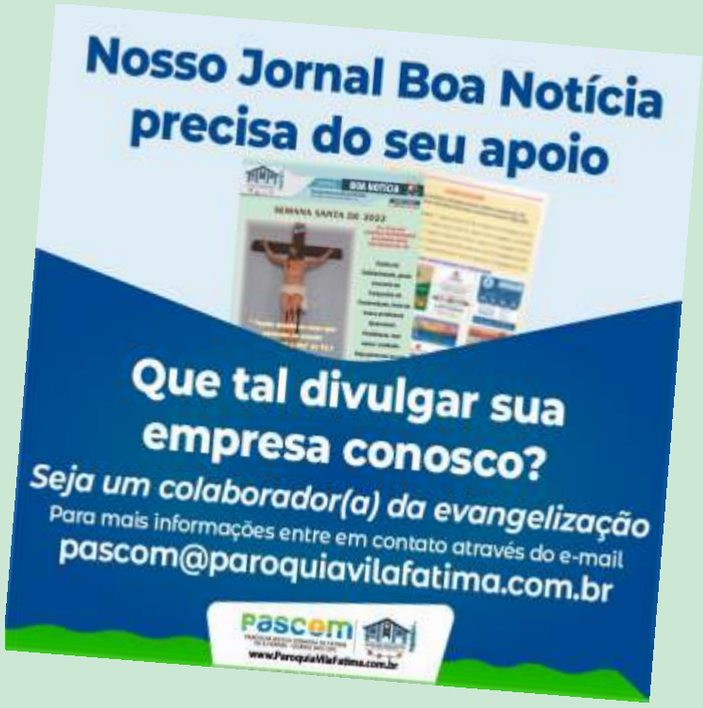
JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

JULHO 2022
ANO XXI - Nº 236

Com São Pedro e São Paulo, ser uma Igreja aberta a todos, livre e humilde.

Nosso pároco em sua palavra reflete sobre a doutrina social da Igreja, que tem seu fundamento na palavra de Deus, e destaca a importância de conhecê-la, e de acolhê-la. Na página 03



Em busca de sermos cristãos melhores!

Irmãs e irmãos, muitas questões vieram à tona com a pandemia. Será que somos capazes de perceber que o mal causado pela pandemia, também pode servir como oportunidade de conversão aos rumos e decisões tomadas pela humanidade no que diz respeito a ganância, a soberba, as guerras, a fome, ao indiferentismo, ao descaso com o outro e com a casa comum? Faremos parte dessa história como pessoas melhores? Mais preocupadas com o todo e não só com nós mesmos?

O Papa Francisco em seu livro "Vida após a pandemia", nos motiva quando afirma que "A nossa civilização [...] precisa de uma mudança, de um balanço, de uma regeneração. Vós sois construtores indispensáveis desta mudança que já não pode ser adiada". E acrescenta: "É tempo de remover as desigualdades, sanar a injustiça que mina pela raiz a saúde da humanidade inteira! Chegou o momento de nos prepararmos para uma mudança fundamental no mundo após COVID".

Já falamos outras vezes que a pandemia só evidenciou uma realidade sociopolítica de destruição da dignidade humana causada pelo sistema capitalista. Sabemos que a pandemia só escancarou os problemas já existentes como a fome, o desemprego, a falta de moradia, a desigualdade, a destruição do planeta, entre outros. Se antes o sistema econômico culpava os pobres, agora querem culpar a pandemia, e, em nome dela, defendem pacotes que contrariam os direitos humanos, trabalhistas, previdenciários e justificam mais sacrifícios para o planeta e para os pobres.

Em uma de suas homilias, disse o Papa Francisco: "[...], neste nosso mundo, que Tu amas mais do que nós, avançamos a toda velocidade, sentindo-nos em tudo fortes e capazes. Na nossa avidez de lucro, deixamo-nos absorver pelas coisas e transtornar pela pressa. Não nos detivemos perante os Teus apelos, não despertamos face as guerras e injustiças planetárias, não ouvimos o grito dos pobres e do nosso planeta gravemente enfermo. Avançamos, destemidos, pensando que continuaríamos sempre saudáveis num mundo doente".

Podemos dizer com segurança que o Papa Francisco foi um presente de Deus à humanidade, e um sinal da ação do Espírito Santo. Ele nos provoca o tempo todo a pensarmos com sabedoria e amor. Entre tantos ensinamentos, ele nos recorda o tempo todo que a fé sem obras é morta. Ainda assim, nós cristãos, temos grande dificuldade em fazer a relação de nossa fé com a realidade social em que vivemos.

Nossa relação não pode ser individualista com Deus, mas sim com Deus e com os irmãos. Além disso, quando pensamos na ajuda ao próximo, não podemos nos limitar somente em ações sociais que alcançarão alguns. Não devemos tranquilizar nossa consciência enquanto nosso irmão passa fome, não tem moradia, não tem emprego. A proposta de Jesus para nós é a construção do seu Reino de justiça e fraternidade para todos.

Parte dessa construção da justiça deve ser feita ao questionar o sistema político e nossos governantes. O momento em que vivemos no Brasil exige que saíamos de nossa zona de conforto. Estamos diante de um projeto de destruição do Estado brasileiro. O neoliberalismo, o negacionismo e o autoritarismo reforçados pelo governo federal, ataca os fundamentos da democracia e de nossa Constituição. Ataca e hostiliza os demais poderes, se recusa ao diálogo, desmonta as políticas sociais, a previdência, o SUS, as universidades e institutos federais, os serviços públicos e a ciência.

Precisamos romper com o individualismo e com o indiferentismo, não podemos acreditar que podemos ser felizes sozinhos, que podemos transformar nossas vidas, enquanto a maioria das pessoas vivem de maneira miserável e sub-humana. Precisamos combater a destruição em série dos direitos sociais, o ódio, a violência, o preconceito. Somente indignando-se e lutando pelo direito de todos que sairemos como cristãos melhores dessa pandemia e poderemos ter esperança para implementar a civilização do amor, da compreensão, da solidariedade, do respeito, da harmonia, da paz propostas pelo Cristo.

"Não existe democracia com a fome, não há desenvolvimento com pobreza, e ainda menos, justiça na desigualdade" (Papa Francisco).

Marcia / Benê - Comissão do Laicato
Paróquia N. Sra. de Fátima

Doutrina Social da Igreja

Doutrina Social da Igreja: é o conjunto de escritos e mensagens: cartas, encíclicas, exortações, pronunciamentos, declarações que compõem o pensamento do magistério católico a respeito da chamada "questão social". Magistério é o conjunto da doutrina e das orientações da igreja e quem ensina é o papa, e os bispos. E depois a igreja é convidada a refletir a colocar em prática.

A Doutrina Social da Igreja procura atualizar a dimensão social do evangelho para os distintos contextos da vida cotidiana, levando sempre em conta que o gênero humano encontra-se em nova fase de sua história, na qual mudanças profundas e rápidas estendem-se progressivamente ao universo inteiro.

A Doutrina Social da Igreja cumpre uma função de anúncio e comporta também um dever de denúncia.

É o pecado de injustiça e de violencia que de vários modos atravessa a sociedade e nela toma corpo, violando a defesa dos direitos, especialmente dos pobres, dos fracos, e dos marginalizados.

Portanto conhecer o pensamento social da igreja sobre as questões sociais é uma inspiração para nosso trabalho e compromisso na pastoral social.

A Doutrina Social da Igreja promove a justiça, estimula a ação, e denuncia as injustiças.

A Doutrina Social da Igreja, em poucas palavras é o evangelho tornado vivo e atual nos diferentes desafios da realidade social, política, economica e cultural. Inspirado pelo Espírito Santo o magistério da igreja procura interpretar a mensagem evangélica diante das situações mais diversas.

A Doutrina Social da Igreja justifica-se a partir da atenção à pessoa humana real e concreta entendida como ser social. É um istrumento de evangelização, é estimulo para a ação na promoção da justiça e opção preferencial pelos pobres.

A igreja com sua doutrina social atualiza no curso da história a mensagem de libertação e de redenção de Cristo.

Sua missão é infundir no coração dos seres humanos a carga de sentido e de libertação do evangelho. É construir uma cidade mais humana e mais próxima ao reino de deus.

A Doutrina Social da Igreja insiste especialmente no direito à vida e à qualidade de vida, à integridade física e moral, à defesa juridica, à satisfação das necessidades básicas, à verdade, ao trabalho, e à liberdade religiosa.

O desconhecimento e desprezo destes direitos são uma ofensa gravissima à humanidade e ao próprio deus. A estes a sentença do juizo final: "qualquer coisa que fizestes a um destes pequeninos a mim o fizestes"

A Doutrina Social da Igreja é a proclamação da verdade e do amor de Cristo na sociedade e não uma doutrina política e nem um modelo social de nada.

Portanto nossa opção é pela justiça social e pela verdade do evangelho.

"as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tritezas e as angústias dos discípulos de Cristo.

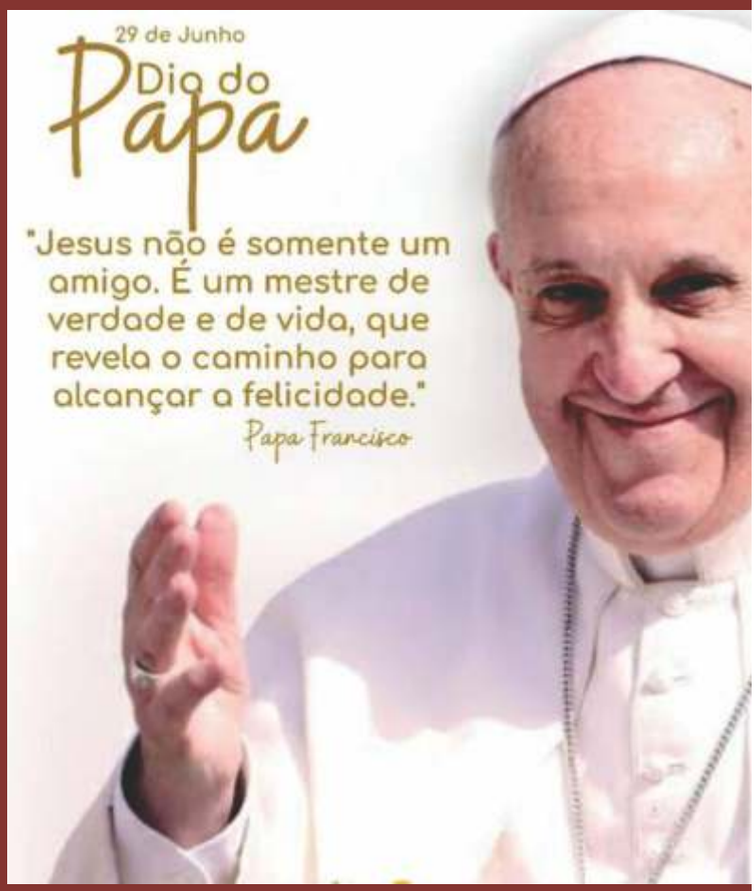
Não se encontra nada verdadeiramente humano que não lhes ressoe no coração"

(documento conciliar gaudium et spes nº 01).

Precisamos conhecer e acolher a Doutrina Social da Igreja que tem seu fundamento na palavra de Deus. Que Deus nos una sempre mais na caridade evangélica.

Padre Tarcísio.

Dia do Papa



Na solenidade de São Pedro e São Paulo, celebrada no dia 29 de junho, mas aqui na Igreja do Brasil, quando o dia 29, não cai no domingo esta solenidade é transferida para o domingo seguinte; também se celebra o dia do Papa, e toda a Igreja é convidada de maneira especial a rezar pelo Papa Francisco. O Papa como sucessor de Pedro, tem a missão de nos confirmar na fé, e de presidir a Igreja na caridade, na comunhão, e na missão. Essa tradição de rezar pelo Papa surgiu já nos primórdios da Igreja, como narra At 12,1-11, quando toda a comunidade de fiéis rezou continuamente pela libertação de Pedro, preso injustamente por Herodes que queria matá-lo, mas Deus enviou um anjo para libertá-lo. Pedro e Paulo nos lembram a missão da Igreja e da importância de permanecermos unidos à Igreja e ao Papa. Não é questão de simpatia ou antipatia humana, não é questão de gosto humano, mas é questão de fé. Estar unido a Pedro e ao seu sucessor é estar unido à fé da Igreja. Quem não está unido ao Papa, não está unido à Igreja Católica.

Também nesta celebração, se realiza a coleta do óbulo de São Pedro. Todas as coletas de missas, e celebrações deste dia são enviadas ao Papa, para que ele faça a caridade em nome da Igreja. O óbulo de São Pedro tem sido apoio a vários projetos sociais da Igreja, em lugares de grandes carências sociais, e também em situações de emergência. Sejamos mais uma vez generosos em nossa oferta deste domingo, dando testemunho de comunhão fraterna na Igreja.

Padre Tarcísio.

O que podemos aprender sobre São Pedro e São Paulo?

A Igreja possui algumas **características** que são proclamadas sempre que rezamos o credo, a saber: Una, santa, católica e apostólica.

Na Solenidade de São Pedro e São Paulo, se dá uma boa oportunidade de **enfatizar a característica apostólica da Igreja**, já que essas duas **colunas da Igreja** mostram com muito mérito o que significa **viver uma vida apostólica**.

* Por que dizemos que a Igreja é una, santa, católica e apostólica?

O catecismo nos diz que **a Igreja é apostólica em três sentidos:**

- O **primeiro** porque ela **foi e continua sendo construída sobre "o fundamento dos apóstolos"** (Ef, 2,20).
- **Segundo**, porque ela **"conserva e transmite, com a ajuda do Espírito que nela habita, o ensinamento, o depósito precioso,** as salutares palavras ouvidas da boca dos apóstolos".
- **Terceiro**, porque os **sucessores dos apóstolos continuam a ensinar, santificar e dirigir** esse corpo até a volta de Cristo. Esses sentidos são muito importantes e configuram para nós a **segurança de que a Igreja é hoje a mesma que foi fundada por Jesus**.

Mas esses sentidos não aprofundam no que significa especificamente o **ser apóstolo**. E nesse aspecto, **São Pedro e São Paulo** podem iluminar bastante e lançar luzes sobre as nossas próprias vidas.

Alguém poderia dizer, em primeiro lugar, que **São Paulo não foi apóstolo**. Efetivamente, **ele não esteve no grupo dos doze primeiros escolhidos do Senhor,** desses amigos íntimos que partilharam a vida e aprenderam de primeira mão o que significa a vida cristã. São Paulo, como sabemos, **chegou a perseguir cristãos,** acreditando que estava fazendo o correto para com Deus. **Em que sentido, então, dizemos que São Paulo era apóstolo, assim como São Pedro o era?**

A palavra **'apóstolo'** vem de uma palavra grega que significa simplesmente **'enviado'**. O apóstolo é alguém que recebe a tarefa de outra pessoa para ir a algum lugar entregar uma mensagem, ou realizar uma atividade. Jesus disse aos seus discípulos "Ide por todo o mundo e proclamai o Evangelho a toda criatura" (Mc 16,15). É nesse momento propriamente que eles se transformam em apóstolos, porque se faz explicita sua missão. São Paulo também recebe essa missão quando, no caminho de Damasco se converte. Nesse sentido ele é um apóstolo.

E nós, como membros da Igreja pelo batismo, também recebemos uma missão de Deus. A missão de sermos santos e de levar essa santidade aos que nos rodeiam. Cada um de nós pode se entender, nesse sentido, como um apóstolo, como um enviado por Deus para uma missão específica.

Cabe a cada um de nós acolher, como São Pedro e São Paulo, essa missão e colocar o nosso grãozinho de areia para cooperar com a missão de Deus de fazer chegar a salvação a todas as pessoas.

João Antônio Johas Leão

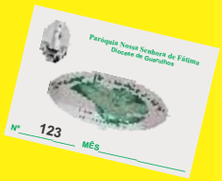
O Compromisso do dízimo é um gesto de amor, é uma oração silenciosa, porque esse amor se dirigi a Deus.

Queremos mais uma vez agradecer a Deus pelos nossos dizimistas que tão bem compreende o que é a comunidade, sabe e tem consciência que ser dizimista é ser solidário, é ser família é ser comunidade, e tão bem desenvolveram essa compreensão nesse período de Pandemia, onde em nenhum momento deixaram de assumir com fidelidade o seu dízimo.

Nossa Paróquia e a Pastoral do dízimo, queremos num gesto de gratidão dizer: Através de sua fidelidade no dizimo, a igreja se torna mais plena, a Evangelização acontece, o dinamismo da vida comunitária floresce e o céu se abre para chover a justiça e a fraternidade. Deus a abençoe sua fidelidade e faça prosperar a sua justiça! Continuem testemunhando a generosidade, sendo fiéis dizimista, da nossa comunidade paroquial. Amém

Pastoral do Dízimo- " Comunidade São Paulo Apóstolo"

Como entrego meu dízimo?



O DÍZIMO PODE TAMBÉM SER ENTREGUE

Nas Missas e na secretaria Paroquial de Terça a Sábado dás 8h às 12h e dás 13h às 19h.

Pode ser feito também depósito ou transferência bancária,

Banco Itau - Agencia: 1622 - C. Corrente: 08846-4

Também pelo PIX Chave: 51 266 203 0008 31

envie seu comprovante pelo WhatsApp da paróquia **2468-2215**

***IMPORTANTE IDENTIFICAR NO COMPROVANTE A COMUNIDADE EM QUE PARTICIPA**

ou coloque dentro do envelope e entregue na sua comunidade.

Pão em todas as mesas.

Em meio a tantas conturbações dos tempos atuais, com crises políticas, sociais e humanitárias, nos reunimos mais uma vez em torno da celebração de Corpus Christi, símbolo da partilha e de nossa unidade como irmãos e irmãs em Cristo Jesus. Uma bela e participativa celebração caracterizando essa unidade eucarística, instituída pelo próprio Jesus, que nos desafia a colocar em comum as riquezas que Deus nos deixou.

Na música de José Vicente, "Pão em todas as Mesas", quando cantamos certamente refletimos sobre a nossa própria vida, quantas vezes olhamos para realidades ao nosso redor, tão próximas e tão diferentes, ou ainda olhamos para nosso Brasil e vemos um país tão desigual, pela ganância de alguns poucos que concentram grandes fortunas, ou por desgovernos que não ligam, ou não estão nem aí com as injustiças praticadas contra o povo pobre.

Vamos lembrar juntos de Trecho da Música: A mesa tão grande e vazia de amor e de paz, de paz. Onde há luxo de alguns alegria não há, jamais. A mesa da eucaristia nos quer ensinar, que a ordem de Deus nosso Pai é o pão partilhar. Pão em todas as mesas... e segue... Sem terra, trabalho e comida a vida não há, não há....

Somos chamados na celebração de Corpus Christi a lutar e combater a cultura do desprezo a vida, somos convocados a retomar a cultura do amor, da partilha,

Fotos Pascom

Aconteceu - Quermesse na Comunidade São Francisco

Fotos Pascom

LITURGIA DA PALAVRA

"Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos (Tg 1,22).
"Como é possível viver sem o conhecimento das Escrituras, se é por elas que se aprende a conhecer o próprio Cristo?" (São Jerônimo).

03/07 – SOLENIDADE DOS APÓSTOLOS SÃO PEDRO E SÃO PAULO: 1ª- Leitura At 12,1-11; Sl 34; 2ª- Leitura 2 Tm 4,6-8.17-18; Evangelho Mt 16,13-19

10/07 – 15º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Dt 30,10-14; Sl 69; 2ª- Leitura Cl 1,15-20; Lc 10,25-37

17/07 – 16º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Gn 18,1-10a; Sl 15; 2ª- Leitura Cl 1,24-28; Evangelho Lc 10,38-42

24/07 – 17º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Gn 18,20-32; Sl 138; 2ª- Leitura Cl 2,12-14; Evangelho Lc 11,1-13

31/07 – 18º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Ecl 1, 2; 2,21-23; Sl 90; 2ª- Leitura Cl 3,1-5.9-11; Lc 12,13-21

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

EXPEDIENTE
Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

pascom
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br
www.paroquiavilafatima.com.br

AGENDA PASTORAL DE JULHO 2022

02/07 – 15 h – Encontro de canto litúrgico, na Vila Fátima.

02/07 – 17 h – Encontro de pais, na comunidade S. Lucas.

03/07 – FESTA DE SÃO PAULO, NA VILA BARROS.
18 h MISSA FESTIVA.

09/07 – Peregrinação das Famílias, à paróquia do Paraíso.
10 h Missa.

09/07 – 17 h – Encontro de pais, na comunidade S. Francisco.

25-28/07 – SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO.
20 h – Centro Diocesano de Pastoral.

ESCOLA DA PALAVRA – ESTUDO BÍBLICO. Neste ano vamos estudar o livro de Josué.
Inscrições nas comunidades.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco

Padre Tarcísio Almeida.

Acessem nossas redes sociais.

Essas são as frases mais curtidas do mês de JUNHO.

ARTES PASCOM: Michele, Thais e Thainá